

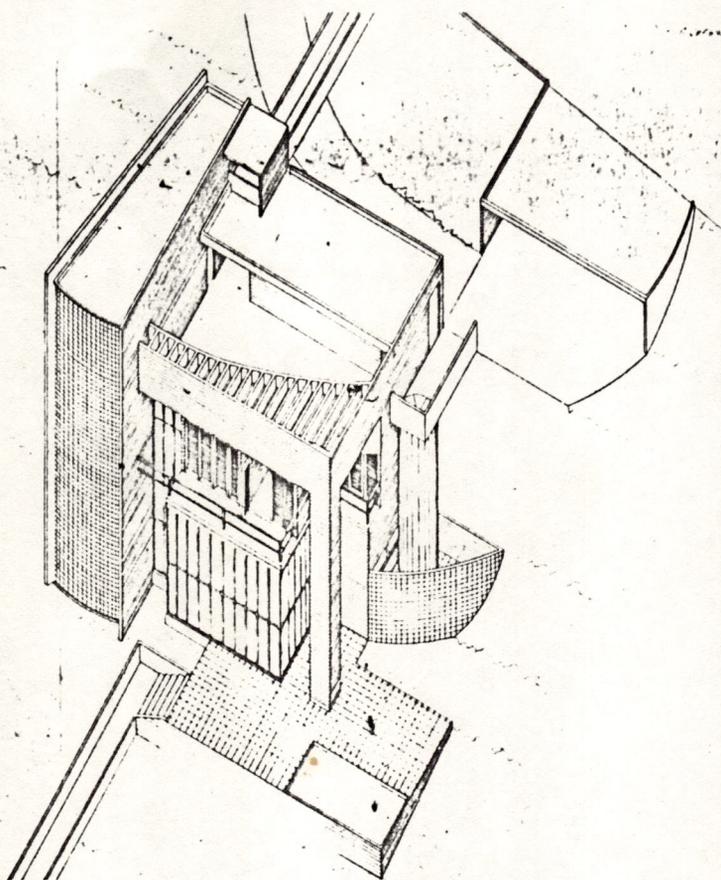
Uma casa em três níveis, na Cantareira.

CARTA

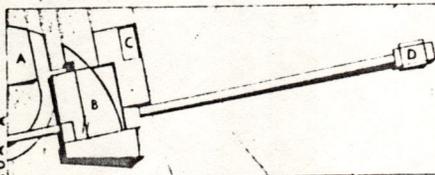
Escrevo ao SP na esperança de receber um projeto de arquitetura para construir minha casa. Tenerei dor alguns detalhes do terreno, que fica na serra da Cantareira, onde é muito frio no inverno. E quero que a casa seja agradável em qualquer estação do ano. O terreno tem uma área de 2.842,49m², com desníveis bem acentuados, como mostra a plania. Gostaria que a construção tivesse aproximadamente 180m², voltada para a rua A, onde os desníveis são menores. Temos dois filhos e uma empregada. Queremos dois quartos com um banheiro comum, uma suíte, sala com lareira e lavabo, cozinha com local externo para cilindros de gás, dependências de empregada, prateleira de cozinha, lavanderia coberta, garagem para dois carros e uma piscina. Acho que a maior dificuldade é construir uma boa entrada, tanto para pedestres como para os carros, uma vez que o declive é acentuado — cerca de 3m. Edison Lago, São Paulo, SP.

RESPOSTA

O terreno em declive acentuado, muito comprido e estreito, localizado na magnífica paisagem da serra da Cantareira, tornou-se muito atraente para a equipe que projetou esta residência: Lívia Maria Leite França e Eurico Ramos Francisco. Considerando estes aspectos, o clima da região e as necessidades de uma família com quatro pessoas, a primeira preocupação dos arquitetos foi definir a localização mais adequada para a casa. Como os serviços de terraplanagem, em lotes inclinados, são quase que inevitáveis, encarando os trabalhos preliminares de uma obra, eles optaram por concentrar a construção numa área relativamente pequena. Assim, os movimentos de terra ficam reduzidos e, em grande parte, o perfil natural do terreno é preservado. A entrada da casa voltou-se para a parte mais alta do terreno, correspondendo à rua A, como o leitor pediu. Os três dormitórios e a sala de estar abrem-se para trás, de maneira que os moradores podem desfrutar da paisagem local. A distribuição dos ambientes foi feita em três níveis que se comunicam através de duas escadas: uma interna, que dá acesso a todos os pavimentos, e outra, externa, do tipo caracol, feita em concreto aparente polido. Essa atende aos setores de serviço, não dando acesso ao piso dos dormitórios.



Quem passa pela rua vê apenas sinais de uma residência. Os que usufruem da fachada principal, voltada para trás, são os proprietários. E sua aparência é imponente, marcada pelo grande volume que envolve a escada interna, fechada por tijolos de vidro. Eles deixam passar a luz, mas não têm transparência. A estrutura — colunas, vigas e pergolado — mostra o concreto aparente polido, usado também no cilindro que envolve a escada de serviço. As outras paredes são revestidas com tijolinho, criando um agradável jogo de cores.



IMPLANTAÇÃO

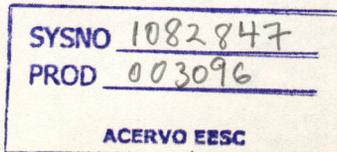
Esta planta mostra a posição da residência no terreno, com as entradas tanto para pedestres como para os carros voltadas para a rua A, o ponto mais alto do lote. As linhas sinuosas marcam os desníveis naturais do terreno. No nível da rua encontramos um estacionamento para visitantes (A), embaixo do qual fica a garagem. O bloco B marca a posição da residência e, ao lado, o C, onde foi previsto um terraço com uma pequena piscina (2,5 por 5m). Através de

uma passarela chega-se ao setor D, localizado cerca de 3m acima do final do terreno. Foi programado com a intenção de melhor integrar o bloco arquitetural com o terreno. Nele, os arquitetos imaginaram um deck, que pode funcionar como mirante, para instalar um quiosque ou um caramanchão. Mais tarde, quando a família tiver possibilidade, poderá construir, neste local, uma piscina bem maior e a pequena, junto da casa, passaria a ser um espelho d'água.

EURICO RAMOS FRANCISCO & LIVIA MARIA LEITE FRANÇA.
O ESTADO DE SÃO PAULO, DATA 05/7/87, P. 1758.
SUPLEMENTO FEMININO.

p. 10-12

1082847



Esta planta mostra os elementos que ficam no nível da rua e os únicos que podem ser vistos por esse lado do terreno, onde não existe fachada. 1 — Passarela de pedestres, que passa por cima da rampa de acesso à garagem. 2 — Hall com parede feita de tijolos de vidro, voltada para a rua. À esquerda fica a escada interna que conduz aos pavimentos inferiores. Os espaços sombreados, nas laterais, representam vazios que só são preenchidos no nível mais baixo pela sala de jantar. Em torno deles os espaços funcionam como mezaninos, interligando os três níveis. 3 — Estacionamento para visitas, formado pela laje que cobre a garagem.

MATERIAIS EMPREGADOS

A estrutura foi prevista em concreto armado, em função dos vãos reduzidos e da forma simples. As paredes são de tijolos de barro, revestidas externamente com tijolos aparentes. Essa solução de levantar as paredes com tijolos e depois revesti-las com o mesmo material, só que aparente, foi adotada para criar condições favoráveis de isolamento térmico, já que o frio é intenso na região. Internamente, os arquitetos sugerem pintura branca sobre o próprio tijolo ou sobre massa fina, se o leitor preferir.

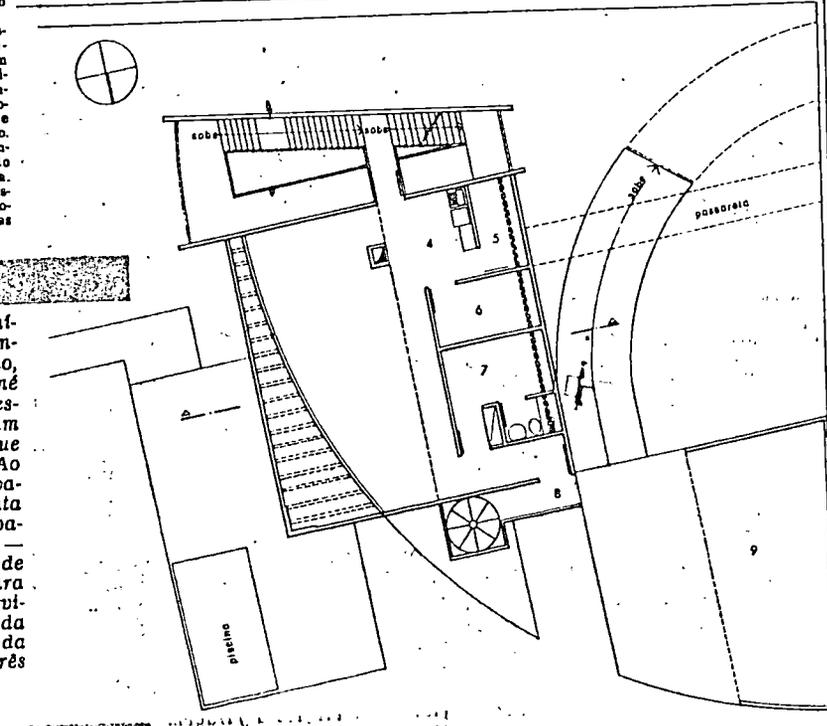
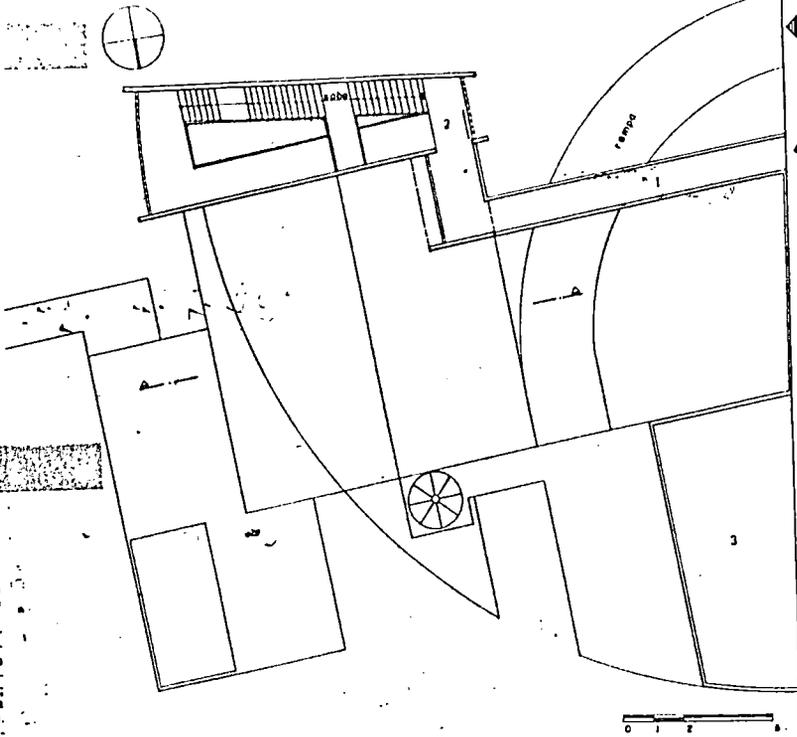
Para os pisos dos banheiros, cozinha, terraços, lavanderia e garagem a indicação é cerâmica Gail numa cor quente como laranja queimado (cor do tijolo aparente) e, para as paredes, o mesmo material em cor clara: branco ou bege. Assim a luminosidade

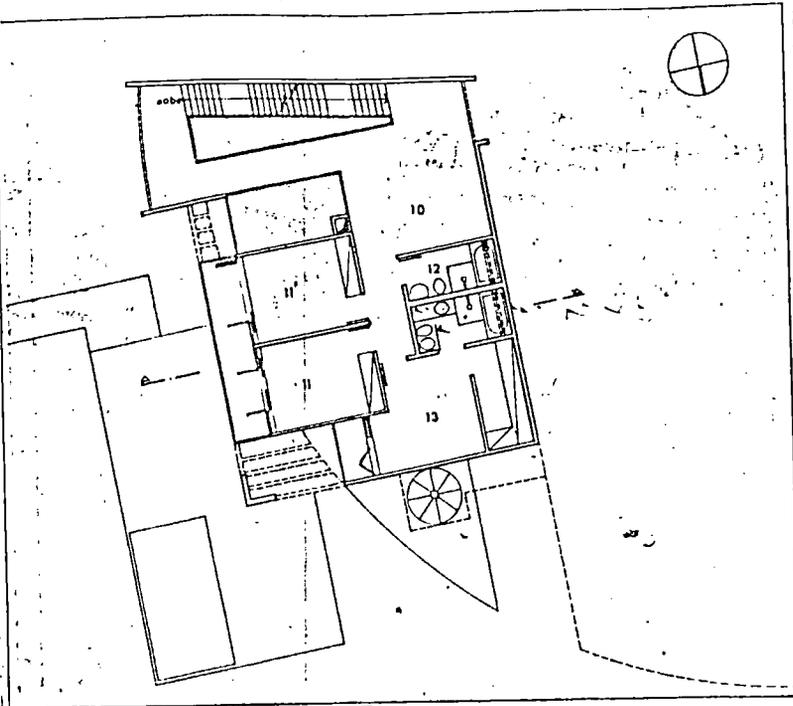
fica garantida. Para os pisos dos outros ambientes a indicação é tábuas de ipê com 30cm de largura.

Para o forro, os arquitetos dão duas opções: deixar o próprio concreto aparente, desde que lixado e tratado corretamente; ou revesti-lo com a mesma madeira usada para o piso. Para as esquadrias, alumínio anodizado bronze ou madeira. Os vidros são simples.

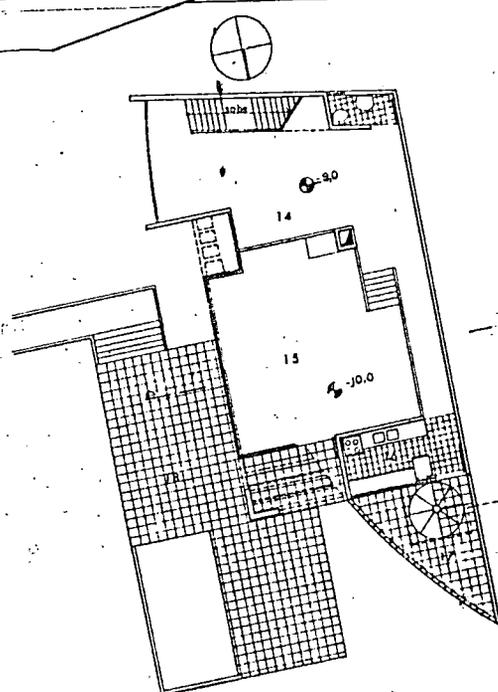
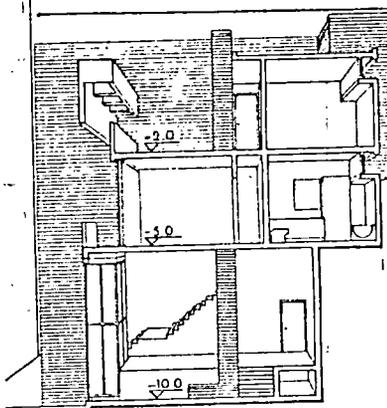
A área total da construção, incluindo a garagem, é de 263,29m². Um pouco maior do que o leitor pediu, mas existem ambientes não solicitados como a sala íntima para TV e jogos, despensa e depósito. Todos eles são muito importantes para o perfeito funcionamento da casa. Por isso, vale a pena investir um pouco mais e aproveitar as sugestões dadas pelos arquitetos.

Neste pavimento, 2m abaixo do nível da rua, localizam-se as dependências de serviço. O quadrado, no centro, mostra a passagem da chaminé da lareira, colocada entre as salas de estar e jantar. As linhas tracejadas indicam um pergolado de concreto aparente que fica sobre o terraço dos dormitórios. Ao lado da escada interna continuam os vazios e mezaninos explicados na planta anterior. 4 — Lavandaria com espaço para tanque, máquinas de lavar e secar. 5 — Depósito. 6 — Despensa. 7 — Quarto de empregada com o banheiro e local para armário embutido. 8 — Entrada de serviço com acesso, à esquerda, para a escada em caracol e à direita, para o interior da construção. 9 — Garagem para até três carros.





Cinco metros abaixo do nível da rua fica o setor íntimo, onde os quartos se abrem para terraços, de maneira que é possível desfrutar de toda a paisagem que se estende pela frente. 10 — Junto com o volume da escada, fechada na frente e atrás por tijolos-de vidro, fica uma sala íntima para TV, jogos e brincadeiras das crianças. Os vazios aumentam com mezaninos bem mais próximos dos ambientes sociais, que ficam no nível logo abaixo. 11 — Quartos para as crianças. 12 — Banheiro comum com espaço para banheira, como foi pedido. 13 — Suite, completa, para o casal.



Os ambientes sociais e a cozinha ficam 9m abaixo do nível da rua. 14 — Sala de jantar. No vão sob a escada fica o lavabo. 15 — Sala de estar com lareira. Fica 1m mais baixa que os outros ambientes e é fechada por grandes lâminas de vidro, de maneira que, visualmente, se comunica com o exterior. E, no interior, no lugar de paredes, apenas muretas, permitindo uma integração maior entre as duas salas. 16 — Cozinha. 17 — Quintal fechado por elementos vazados, onde desemboca a escada caracol. Aqui podem ficar os cilindros de gás. 18 — Terraço com piscina ou espelho d'água.

Este é um corte-perspectiva feito no sentido longitudinal da construção e importante para esclarecer alguns aspectos do projeto. Nele notamos os desníveis do terreno e a forma como os três pavimentos são distribuídos sobre ele. Observa-se ainda que, nos banheiros e na lavanderia, os vitrões ficam 60cm distanciados do plano da parede. No pavimento superior só existe uma laje. O suficiente para cobrir os ambientes de serviço e formar uma marquise de proteção. Entre ela e o pergolado sobra um grande quintal aberto, para secar roupa.